

Escolhida comissão do Rima

Já estão definidos os membros da Comissão que vão julgar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) das obras de despoluição do Lago Paranoá. Os nomes escolhidos no final de uma reunião nas Águas Claras — residência oficial do governador José Aparecido — na segunda-feira passada, são: o professor Samuel Murgel Branco, da Universidade de São Paulo; Werner Zulaf, atual secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Santa Catarina; e Alaor de Almeida Castro, da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema).

O Rima será elaborado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) e, segundo seu presidente, William Penido, deve ficar pronto no prazo máximo de dez dias. Além do presidente da Caesb, participaram do encontro o secretário extraordinário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Paulo Nogueira Neto, e o governador José Aparecido. O Relatório de Impacto Ambiental é um estudo profundo sobre a viabilidade e alternativas existentes para se desenvolver um projeto, mostrando as interferências que o empreendimento pode causar no meio ambiente.

A definição pela entrega do Rima foi uma decisão do governador José Aparecido depois do encontro que teve nas Águas Claras com a Comissão Mundial do Meio Ambiente, da qual o se-

cretário Paulo Nogueira Neto faz parte.

A briga

A decisão pela entrega ou não do Rima pela Caesb já chegou à Justiça. Na sexta-feira passada, julgando um pedido de liminar para o embargo das obras de despoluição do Lago Paranoá pela falta de apresentação do Rima, o juiz Marco Antônio Lemos da 3ª Vara da Fazenda Pública, acabou dispensando o relatório e permitindo a continuidade das obras pelas empresas vencedoras da licitação — Andrade Gutierrez e Serveng-Civilsan.

Na opinião do secretário da Sema, Roberto Messias Franco, a partir da decisão do GDF em fazer o Rima, a obra de despoluição do Lago Paranoá vai cumprir com as exigências da política nacional do meio ambiente. Segundo ele, os técnicos escolhidos foram "do mais alto gabarito", sendo conhecidos nacionalmente pelos trabalhos e estudos desenvolvidos no setor.

O professor Samuel Branco é especialista em lagos (limnologista) e ex-diretor de pesquisas da Companhia Estadual de Tecnologia do Meio Ambiente de São Paulo (Cetesb), e autor de vários livros sobre o assunto. Werner Zulaf já foi presidente da Cetesb e realizador do projeto de despoluição da cidade paulista de Cubatão. Alaor de Almeida Castro, atual secretário-adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Ambiental da Sema.